



A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus.

(Emmanuel)

Oito mulheres importantes para o Espiritismo

Ainda em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, destacamos oito mulheres que contribuíram para o Espiritismo, seja no papel de médiuns, ou pensadoras! Você conhece todas elas? Confira!

IRMÃS FOX

As Irmãs Fox foram três mulheres que tiveram um grande papel no início das manifestações espiritualistas nos Estados Unidos. Eram elas: Katherine “Kate” Fox (1837–1892), Leah Fox (1814–1890) e Margaret “Maggie” Fox (1833–1893). Elas fizeram sucesso por muitos anos como médiuns que diziam possibilitar espíritos a se manifestarem por batidas, arranhões e pancadas nos móveis e paredes de sua residência.

AMELIE BOUDET

Amélie-Gabrielle Boudet foi uma professora e artista plástica francesa. Ela foi a esposa de Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita, além de ser uma das maiores incentivadoras do trabalho de Codificação e difusão do Espiritismo. Colaborou com os estudos de Kardec, mesmo após o falecimento dele, quando Amélie assumiu todos os encargos necessários à gestão do Espiritismo, na França e no mundo.

YVONNE DO AMARAL PEREIRA

Yvonne do Amaral foi uma notável médium espírita brasileira. Sempre fiel aos conceitos kardecistas, Yvonne dedicou parte de sua vida, além da obra literária, ao trabalho de socorro espiritual, através da desobsessão, e receituário mediúnico homeopático. Também é autora psicógrafa de muitos livros, tais como Memórias de um Suicida, ditado pelo Espírito Camilo Cândido Botelho; e Ressurreição e Vida, ditado pelo Espírito Leon Tolstói.

ERMANCE DUFAUX

Nascida em 1841, na França, Ermance De La Jonchère Dufaux foi uma das representantes femininas que contribuíram com a Codificação da Doutrina Espírita. Aos 12 anos foi diagnosticada portadora de distúrbios nervosos, que fazia-a entrar em uma espécie de transe histórico e a

receber hipotéticas mensagens do Além - uma expressão da sua ostensiva mediunidade. A família Dufaux conheceu Allan Kardec em 1857 e desde então os laços entre os dois se estreitaram. Ermance tornou a principal médium das reuniões domésticas de Kardec.

ZILDA GAMA

Zilda Gama foi uma das mais celebradas médiuns do Brasil, considerada uma antecessora de Francisco Cândido Xavier. Ainda jovem, começou a perceber a presença dos espíritos: recebeu mediunicamente mensagens de seu pai e de sua irmã, já desencarnados, que a aconselhavam e a consolavam nos momentos de provações difíceis. Em 1912, recebeu interessante mensagem assinada por Allan Kardec, que começou então a propiciar-lhe diversos ensinamentos, os quais foram impressos no livro Diário dos Invisíveis. Desde então, passou a psicografar variadas obras, sobretudo por influência do espírito Victor Hugo. Destacam-se entre suas obras: Na Sombra e na Luz; Do Calvário ao Infinito; Redenção; Dor Suprema; e Almas Crucificadas.

SRA. PLANEMAISON

A Sra. Plainemaison foi uma das primeiras mulheres que abriu suas portas para as sessões das mesas girantes, em Paris. Ela recebia as reuniões gratuitamente, ao contrário da prática na época, permitindo que os fenômenos espirituais fossem estudados. Foi na residência dela que o conhecido professor Rivail (nosso Allan Kardec) presenciou, pela primeira vez, os fenômenos tão falados na sociedade parisiense e decidiu estudá-los a fundo, dando início a Doutrina Espírita.

AMÉLIA RODRIGUES

Amélia Augusta do Sacramento Rodrigues foi uma educadora, escritora, teatóloga e poetisa baiana, que deixou um grande legado literário e cultural à História da Bahia. Após o seu desencarne, o espírito de Amélia Rodrigues prosseguiu a sua obra no plano espiritual participando da falange de Joanna de Ângelis, mentora de Divaldo Pereira Franco. Carinhosamente chamada de Poetisa da Boa

Nova, entre suas obras destacam-se os livros: Primícias do Reino; Quando voltar a Primavera; Há flores no caminho e Vivendo com Jesus.

IRMÃS BAUDIN

As irmãs Julie Baudin e Caroline Baudin foram jovens médiuns que contribuíram com Allan Kardec na codificação do Espiritismo. Em agosto de 1855, Kardec iniciou seu estudo sistemático das comunicações espíritas, na casa do Sr. Baudin, pai das jovens. As meninas psicografaram quase todas as questões que foram publicadas na primeira edição de O Livro dos Espíritos em 1857. Durante muito tempo, a identidade das irmãs foi mantida em segredo por muitos anos, por isso sabe-se pouco sobre elas.

Fonte: <https://casadocaminho-pae.org.br/temas-doutrinarios/oito-mulheres-importantes-para-o-espiritismo>

Léon Denis

“Recorda-te de que a vida é curta; esforça-te, pois, por conquistar, enquanto o podes, aquilo que vieste aqui realizar: o verdadeiro aperfeiçoamento. Possa teu espírito partir desta Terra mais puro do que quando nela entrou! Pensa que a Terra é um campo de batalha, onde a matéria e os sentidos assediam continuamente a alma; corrige teus defeitos, modifica teu caráter, reforça a tua vontade; eleva-te pelo pensamento, acima das vulgaridades da Terra e contempla o espetáculo luminoso do céu.”

Do livro Depois da Morte

Léon Denis afirmou que “a verdade assemelha-se às gotas de chuva que tremem na extremidade de um ramo; enquanto ali estão suspensas, brilham como diamantes puros no esplendor do dia; quando tocam o chão, misturam-se com todas as impurezas. Tudo o que nos chega do Alto corrompe-se ao contato com a terra; até o íntimo do santuário o homem levou suas paixões; as suas concupiscências, as suas misérias morais. Assim em cada religião o erro, fruto da terra, mistura-se à verdade que é o bem dos céus”



Gotas do Bem



A obra da caridade tudo transforma em favor do bem. (Emmanuel, do livro: Roteiro)

O que é mais importante?

O que é mais importante: Perdoar ou pedir perdão?

Quem pede perdão mostra que ainda crê no amor.

Quem perdoa mostra que ainda existe amor para quem crê.

Mas não importa saber qual das duas coisas é mais importante.

É sempre importante saber que: Perdoar é o modo mais sublime de crescer, e pedir perdão, é o modo mais sublime de se levantar.

O que é mais importante:

Amar ou ser amado? Amar significa tudo aquilo que todo mundo deve.

Ser amado significa tudo aquilo que todo mundo deseja.

Mas não importa saber qual das duas coisas é mais importante.

E sempre importa saber que:

Ninguém pode querer amar sem se esquecer, e ninguém pode querer ser amado sem se lembrar de todos.

O que é mais importante: Abrir a porta ou abrir o coração?

Quem abre a porta mostra que vai receber alguém.

Quem abre o coração quer que ninguém fique fora.

Mas não importa saber qual das duas coisas é mais importante.

E sempre importa saber que: Abrir a porta é o modo mais delicado de ser bom, e abrir o coração é o modo divino de amar.

O que é mais importante: Ir à Lua ou ficar na Terra?

Quem vai à Lua vê mais um tanto de tudo que Deus fez.

Quem fica na Terra vê mais um tanto do que o homem pode.

Mas não importa saber qual das duas coisas é mais importante.

E sempre importa saber que: Quem vai à Lua deve voltar à Terra, e quem fica na Terra deve ir aos outros.

O que é mais importante: Dar ou estender as mãos?

Quem dá, mostra que se despoja de alguma coisa.

Quem estende as mãos mostra que quer alcançar alguém.

Mas não importa saber qual das duas coisas é mais importante.

E sempre importa saber que: Dar é um gesto de bondade, e estender as mãos é um gesto de bondade que sublima.

O que é mais importante: Levar rosas ou enxugar lágrimas?

Quem leva rosas mostra que se lembrou de alguém na felicidade.

Quem enxuga lágrimas mostra que não esqueceu de alguém na infelicidade.

Mas não importa saber qual das duas coisas é mais importante.

E sempre importa saber que: Levar rosas é um gesto de amor que todo mundo faz, e enxugar lágrimas é um gesto que só o amor faz a todo mundo!

Fonte: www.gotasdobem.com.br



“Não existe doenças e sim doentes, pois o espírito é o devedor”

Allan Kardec

Fonte: Rádio Boa Nova

É preciso tratar a depressão pelas raízes, ou seja, entender os motivos da causa. Por isso, enquanto a medicina trata da depressão como um distúrbio fisiológico do cérebro. A doutrina espírita busca e analisa as causas mais profundas, por exemplo, as experiências reencarnatórias e evolutivas de cada ser. Além de considerar a obsessão, como uma influência negativa sobre o indivíduo, já que o ser obsediado acabando virando um fantoche nas “mãos” do espírito desencarnado.

E para entender melhor as causas, muitos centros espíritas oferecem tratamentos espirituais, através de passes e palestras doutrinárias.

“A depressão tem a sua gênese no Espírito, que reencarna com alta dose de culpa, quando renteando no processo da evolução sob fatores negativos que lhe assinalam a marcha e de que não se resolveu por liberar-se em definitivo.” Joanna de Ângelis

Um caminho para a evolução da vida é ser positivo, além de compreender a própria realidade e não se deixar levar por qualquer tristeza ou situação mais difícil.

A existência de Deus

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

– Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler? O velho fiel respondeu:

– Grande senhor conheço a existências de Nosso Pai Celestial pelos sinais dele.

– Como assim? indagou o chefe, admirado. O servo humilde explicou-se:

– Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu? – Pela letra.

– Quando o senhor recebe uma joia, com é que se informa quanto ao autor dela?

– Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou: – Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

– Pelos rastros? respondeu o chefe, surpreso.

Então o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a lua brilhava cercada por multidões de estrelas, exclamou respeitoso:

– Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.

O tempo de cada um

Muitas vezes nós queremos ter o controle sobre certas coisas e pessoas, mas sabemos que não podemos. Fazemos sempre a nossa parte para que desta forma possamos controlar e mudar a nós mesmos. Cada um tem o seu tempo, não podemos exigir do outro aquilo que ainda não está preparado para dar, sendo assim, comecemos a mudar a nós mesmos, sem julgar o outro, lembrando sempre que o controle das nossas vidas está em nós e em nossas escolhas.

Lembre-se que o melhor exemplo que podemos dar é aceitar o outro como é. O controle que devemos ter é de nossas ações, sentimentos e pensamentos, podendo mais adiante ser exemplo para todos aqueles que ainda não sabem caminhar no bem.

Fontes: gotasdobem.com.br